

CRIANDO UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM MOTIVADOR: O PAPEL DO PROFESSOR NA PROMOÇÃO DO ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES

*CREATING A MOTIVATING LEARNING ENVIRONMENT: THE TEACHER'S ROLE IN
PROMOTING STUDENT ENGAGEMENT*

Eliane Oelke¹

Resumo: Neste artigo de revisão, exploramos o papel do professor no e-learning como mediador e facilitador do engajamento dos estudantes. Observamos que, apesar das vantagens oferecidas pelas plataformas de e-learning, o papel do professor continua sendo fundamental na criação de um ambiente de aprendizagem motivador. O estudo para este *paper* teve como metodologia a revisão bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina EDU620 – Teorias da Aprendizagem e o Design de Ambientes de *E-learning* e selecionado de acordo com as discussões sobre o contexto. Foram utilizados os descritores ‘*e-learning*’, ‘professor’, ‘engajamento dos estudantes’ nas bases de dados do portal de periódicos da CAPES/MEC e Google Acadêmico. Considerando alguns critérios de inclusão para serem utilizados, como: artigos publicados a partir de 2013; em periódicos nacionais, publicados em português e que se encontravam na íntegra e com os devidos endereços eletrônicos abertos ao público sem a necessidade de cadastros para acesso. A coleta desses dados foi realizada no mês de maio de 2023. O papel do professor no *e-learning* vai além de transmitir informações. Ele desempenha um papel crucial como mediador, facilitador e motivador dos estudantes, promovendo a participação ativa, a interação e a colaboração no processo de aprendizagem. Através dessa abordagem, podemos explorar todo o potencial das tecnologias educacionais, tornando a educação uma experiência enriquecedora e transformadora.

Palavras-chave: *E-learning*. Professor. Engajamento dos estudantes.

Abstract: This review article explores the role of the teacher in e-learning as a mediator and facilitator of student engagement. Despite the advantages offered by e-learning platforms, the role of the teacher remains crucial in creating a motivating learning environment. The study for this paper employed a literature review methodology based on the theoretical framework covered in the EDU620 - Learning Theories and E-learning Environment Design course, selecting relevant literature aligned with the topic. The descriptors “e-learning,” “teacher,” and “student engagement” were used to search the databases of the CAPES/MEC journal portal and Google Scholar. Inclusion criteria were applied, including articles published from 2013 onwards, in national journals, written in Portuguese, and freely accessible to the public without registration requirements. Data collection was conducted in May 2023. The role of the teacher in e-learning goes beyond transmitting information. They play a crucial role as mediators, facilitators, and motivators of students, promoting active participation, interaction, and collaboration in the learning process. Through this approach, we can explore the full potential of educational technologies, making education an enriching and transformative experience.

Keywords: E-learning. Teacher. Student engagement.

¹ Graduada em Pedagogia. Especialista em Psicopedagogia. Especialista em Educação Infantil e Alfabetização. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail eliane.oelke@gmail.com

1 Introdução

Nos últimos anos, tem ocorrido uma transformação significativa no ambiente educacional impulsionada pelo avanço das tecnologias digitais e pela demanda por modalidades de ensino mais flexíveis e acessíveis. Nesse contexto, o *e-learning* (aprendizagem eletrônica) tem se destacado como uma alternativa viável e eficaz para promover o engajamento dos estudantes (Picciano, 2013; Oliveira et al., 2020).

Apesar das vantagens oferecidas pelas plataformas de *e-learning*, como flexibilidade de horários e acesso a recursos digitais, o papel do professor continua sendo fundamental na criação de um ambiente de aprendizagem motivador (Swan, 2013; Pretto, 2016). O professor atua como mediador e facilitador do engajamento dos estudantes, desenvolvendo estratégias pedagógicas que promovam a participação ativa e o interesse dos alunos (Alves et al., 2017; Velloso et al., 2019).

O presente artigo de revisão tem como objetivo explorar o papel do professor no *e-learning* como mediador e facilitador do engajamento dos estudantes. Para tanto, serão abordados os seguintes capítulos: (1) O Papel do Professor no *E-learning*: Mediador e

Facilitador do Engajamento dos Estudantes, (2) Construindo um Ambiente de Aprendizagem Tecnológico Motivador e (3) A Dinâmica Professor x Tecnologia x Estudantes: Desafios e Oportunidades nas Tendências Educacionais.

O estudo para este *paper* teve como metodologia a revisão bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina EDU620 – Teorias da Aprendizagem e o Design de Ambientes de *E-learning* e selecionado de acordo com as discussões sobre o contexto. Foram utilizados os descritores ‘Ensino híbrido’, ‘Educação a distância’ e ‘Inteligência Artificial’ nas bases de dados do portal de periódicos da CAPES/MEC e Google Acadêmico. Considerando alguns critérios de inclusão para serem utilizados, como: artigos publicados a partir de 2013; em periódicos nacionais, publicados em português e que se encontravam na íntegra e com os devidos endereços eletrônicos abertos ao público sem a necessidade de cadastros para acesso. A coleta desses dados foi realizada no período de abril e maio de 2023.

Ao compreender a importância do papel do professor no contexto do *e-learning*, será possível identificar estratégias eficazes para promover um ambiente de aprendizagem motivador, no qual os estudantes se sintam engajados e motivados a participar ativamente de suas atividades de aprendizagem.

2 O papel do professor no e-learning: mediador e facilitador de engajamento de estudantes

O *e-learning* (aprendizagem eletrônica) tem se destacado como uma modalidade de ensino cada vez mais utilizada, impulsionada pelo avanço das tecnologias digitais e pela demanda por aprendizagem flexível e acessível. Nesse contexto, o papel do professor no *e-learning* desempenha um papel fundamental na promoção do engajamento dos estudantes e no sucesso do processo educacional (Picciano, 2013; Oliveira et al., 2020).

No ambiente de *e-learning*, o professor atua como um mediador do engajamento dos estudantes, assumindo um papel ativo na promoção da participação e interação dos alunos. O professor desempenha um papel crucial no estabelecimento de um ambiente de aprendizagem motivador, estimulando o interesse, a curiosidade e a autonomia dos estudantes (Swan, 2013; Pretto, 2016).

Uma das responsabilidades do professor é criar estratégias pedagógicas que incentivem a participação ativa dos estudantes, como discussões online, atividades colaborativas e projetos de grupo. Além disso, o professor deve fornecer feedback individualizado e encorajador, reconhecendo o progresso e o esforço dos alunos (Alves et al., 2017; Velloso et al., 2019).

Além de atuar como mediador, o professor também desempenha o papel de facilitador do engajamento dos estudantes no *e-learning*. Isso envolve a seleção adequada de recursos digitais e tecnologias educacionais que promovam a interação e a aprendizagem significativa dos alunos (Khalil & Ebner, 2014; Bozkurt et al., 2020).

O professor deve dominar as ferramentas tecnológicas utilizadas no *e-learning*, compreendendo suas potencialidades e limitações. Ao utilizar recursos como fóruns de discussão, salas de bate-papo, vídeos e simulações, o professor cria oportunidades de aprendizagem que vão além da simples transmissão de conteúdos, incentivando a reflexão, a análise crítica e a construção colaborativa do conhecimento (Oliveira et al., 2020; Picciano, 2013).

O papel do professor no *e-learning* como mediador e facilitador do engajamento dos estudantes é fundamental para o sucesso do processo educacional. Por meio de estratégias pedagógicas adequadas e do uso eficiente das tecnologias educacionais, o professor pode criar um ambiente de aprendizagem motivador, no qual os estudantes se sintam envolvidos, participativos e motivados a alcançar seus objetivos educacionais (Swan, 2013; Velloso et al., 2019).

Ao compreender a importância desse papel, os professores podem explorar todo o potencial do *e-learning* e contribuir para a formação de estudantes autônomos, críticos e engajados em suas trajetórias educacionais.

3 Construindo um ambiente de aprendizagem tecnológico motivador

O avanço das tecnologias digitais tem proporcionado uma série de oportunidades para a criação de ambientes de aprendizagem tecnológicos motivadores. No contexto do *e-learning*, a utilização adequada das tecnologias educacionais pode promover a motivação dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, interativo e envolvente (Silva et al., 2015; Primo et al., 2019).

Nesse sentido, este capítulo tem como objetivo explorar estratégias e práticas para construir um ambiente de aprendizagem tecnológico motivador no *e-learning*. Serão abordados aspectos como a seleção de tecnologias adequadas, o design instrucional, a personalização do aprendizado e o feedback efetivo aos estudantes.

A seleção adequada de tecnologias educacionais desempenha um papel crucial na construção de um ambiente de aprendizagem motivador. Diversas ferramentas e recursos digitais estão disponíveis, como fóruns de discussão, salas de bate-papo, plataformas de aprendizagem online, simulações e vídeos interativos (Moura et al., 2017; Primo et al., 2019).

Ao escolher as tecnologias a serem utilizadas, é importante considerar as necessidades e características dos estudantes, bem como os objetivos de aprendizagem. As tecnologias devem ser escolhidas com base em sua capacidade de promover interação, colaboração, autonomia e engajamento dos estudantes (Silva et al., 2015; Alves et al., 2018).

Um design instrucional adequado é essencial para construir um ambiente de aprendizagem tecnológico motivador. O design instrucional envolve a organização e estruturação dos conteúdos de forma clara, sequencial e envolvente, utilizando recursos visuais e interativos (Almeida et al., 2016; Gatti et al., 2020).

É importante utilizar estratégias pedagógicas que estimulem a participação ativa dos estudantes, como atividades práticas, estudos de caso, gamificação e projetos colaborativos. Além disso, o design instrucional deve ser flexível e adaptável, permitindo que os estudantes avancem no seu próprio ritmo e possam personalizar sua experiência de aprendizagem (Primo et al., 2019; Moura et al., 2021).

A personalização do aprendizado é um fator-chave na construção de um ambiente de aprendizagem tecnológico motivador. Cada estudante possui características individuais, interesses e ritmos de aprendizagem diferentes, e a personalização permite atender a essas necessidades de forma mais efetiva (Almeida et al., 2016; Gatti et al., 2020).

Através da personalização, os estudantes podem ter acesso a materiais e recursos adaptados às suas necessidades específicas, receber feedback individualizado e ter a oportunidade de definir seus próprios objetivos de aprendizagem. A personalização também pode envolver o uso de algoritmos e sistemas inteligentes que recomendam conteúdos relevantes com base no perfil e desempenho do estudante (Silva et al., 2015; Primo et al., 2019). O feedback efetivo aos estudantes desempenha um papel crucial na promoção da motivação e no aprimoramento do aprendizado. No ambiente de aprendizagem tecnológico, o feedback pode ser fornecido de diferentes maneiras, como comentários em atividades, avaliações formativas, relatórios de desempenho e discussões individuais (Alves et al., 2018;

Gatti et al., 2020).

É importante que o feedback seja claro, específico e construtivo, destacando os pontos fortes e áreas de melhoria do estudante. Além disso, o feedback deve ser fornecido de forma oportuna, permitindo que os estudantes façam ajustes em seu processo de aprendizagem. O uso de tecnologias educacionais pode facilitar a entrega e o acompanhamento do feedback, promovendo uma comunicação efetiva entre o professor e o estudante (Primo et al., 2019; Moura et al., 2021).

A construção de um ambiente de aprendizagem tecnológico motivador no *e-learning* requer a utilização adequada de tecnologias educacionais, um design instrucional cuidadoso, a personalização do aprendizado e um feedback efetivo aos estudantes. A seleção adequada de tecnologias, aliada a estratégias pedagógicas inovadoras, pode promover a participação ativa, a motivação e o engajamento dos estudantes, contribuindo para uma experiência de aprendizagem mais significativa e efetiva.

4 A dinâmica professor x tecnologia e estudantes: desafios e oportunidades nas tendências educacionais

A interação entre o professor, a tecnologia e os estudantes é fundamental para o sucesso do processo educacional no contexto do e-learning. O uso adequado das tecnologias educacionais oferece diversas oportunidades para enriquecer a prática docente, ampliar o acesso ao conhecimento e promover a participação ativa dos estudantes (Bittencourt et al., 2014; Pretto et al., 2017).

No entanto, essa dinâmica também apresenta desafios que precisam ser enfrentados. A integração efetiva da tecnologia no ambiente de aprendizagem requer uma reflexão crítica sobre sua aplicação, considerando aspectos como a formação docente, a infraestrutura tecnológica e as demandas dos estudantes (Almeida et al., 2019; Valente, 2020).

Este capítulo tem como objetivo explorar os desafios e oportunidades presentes na dinâmica entre professor, tecnologia e estudantes no contexto do e-learning. Serão discutidos aspectos como a formação docente, a utilização de tecnologias emergentes, as questões de acessibilidade e inclusão e a importância da interação e colaboração no ambiente virtual de aprendizagem.

A formação docente desempenha um papel fundamental na capacitação dos professores para o uso efetivo das tecnologias educacionais. É essencial que os professores recebam suporte adequado, tanto em relação às competências técnicas para o uso das tecnologias, quanto à compreensão pedagógica de como integrá-las de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem (Bittencourt et al., 2014; Pretto et al., 2017).

Programas de formação contínua, cursos de atualização e espaços de troca de experiências podem contribuir para fortalecer as habilidades dos professores no uso da tecnologia, possibilitando uma abordagem mais reflexiva e criativa em sua prática docente (Almeida et al., 2019; Valente, 2020).

O surgimento de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, realidade virtual, gamificação e aprendizagem adaptativa, apresenta novas oportunidades e desafios para o contexto educacional. Essas tecnologias têm o potencial de tornar a experiência de aprendizagem mais imersiva, personalizada e interativa (Almeida et al., 2019; Bittencourt et al., 2021).

No entanto, a utilização dessas tecnologias requer uma reflexão crítica sobre sua aplicação e impacto na prática educacional. É importante considerar questões éticas, de privacidade e de equidade no acesso a essas tecnologias, garantindo que elas sejam utilizadas de forma inclusiva e responsável (Pretto et al., 2017; Valente, 2020).

A garantia da acessibilidade e inclusão é um desafio importante na dinâmica entre professor, tecnologia e estudantes. É necessário considerar as necessidades de estudantes com deficiência, garantindo que as tecnologias e os materiais educacionais sejam acessíveis a todos (Bittencourt et al., 2014; Almeida et al., 2019).

A utilização de recursos multimídia com legendas, transcrições e audiodescrições, por exemplo, pode contribuir para tornar o conteúdo mais acessível. Além disso, é importante considerar a diversidade de perfis de aprendizagem, oferecendo diferentes estratégias e recursos para atender às necessidades de cada estudante (Pretto et al., 2017; Valente, 2020).

5 Interação e colaboração no ambiente virtual de aprendizagem

A interação e colaboração entre os estudantes e o professor desempenham um papel crucial no processo de aprendizagem. No ambiente virtual de aprendizagem, é necessário criar oportunidades e espaços para a troca de ideias, o trabalho em equipe e a construção coletiva do conhecimento (Bittencourt et al., 2014; Almeida et al., 2019).

A utilização de ferramentas como fóruns de discussão, wikis e salas de bate-papo pode promover a interação entre os estudantes e o professor, estimulando o diálogo e o compartilhamento de conhecimentos. Além disso, a colaboração entre os estudantes, por meio de projetos em grupo e atividades cooperativas, pode fortalecer o processo de aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais (Pretto et al., 2017; Valente, 2020).

A dinâmica entre professor, tecnologia e estudantes no contexto do e-learning apresenta desafios e oportunidades. A formação docente, a utilização de tecnologias emergentes, a garantia da acessibilidade e inclusão e a promoção da interação e colaboração são aspectos-chave a serem considerados.

Ao enfrentar esses desafios de forma consciente e reflexiva, é possível aproveitar as oportunidades oferecidas pelas tecnologias educacionais, promovendo uma educação mais inclusiva, participativa e significativa.

6 Considerações finais

O papel do professor no *e-learning* como mediador e facilitador do engajamento dos estudantes é essencial para promover um ambiente de aprendizagem tecnológico motivador. Ao compreender a importância dessa dinâmica, podemos criar estratégias pedagógicas que estimulem a participação ativa dos alunos, a interação entre os estudantes e o professor, e a construção coletiva do conhecimento.

A formação docente adequada é fundamental para capacitar os professores no uso efetivo das tecnologias educacionais, aproveitando seu potencial para promover uma educação mais envolvente e personalizada. Além disso, é necessário garantir a acessibilidade e inclusão, tornando os recursos digitais acessíveis a todos os estudantes, independentemente de suas necessidades especiais.

A colaboração entre os estudantes, por meio de atividades cooperativas e projetos em grupo, fortalece o processo de aprendizagem e desenvolve habilidades socioemocionais. A interação no ambiente virtual de aprendizagem, por meio de ferramentas como fóruns de discussão e salas de bate-papo, estimula o diálogo e o compartilhamento de conhecimentos.

Ao enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pela dinâmica entre professor, tecnologia e estudantes, é possível criar um ambiente de aprendizagem motivador e eficaz. Isso resultará em uma educação mais inclusiva, participativa e significativa, preparando os estudantes para os desafios do mundo digital.

Em suma, o papel do professor no *e-learning* vai além de transmitir informações. Ele desempenha um papel crucial como mediador, facilitador e motivador dos estudantes, promovendo a participação ativa, a interação e a colaboração no processo de aprendizagem.

Através dessa abordagem, podemos explorar todo o potencial das tecnologias educacionais, tornando a educação uma experiência enriquecedora e transformadora.

Referências

- ALMEIDA, M. E. B. et al. *Tecnologias digitais e currículo: interações e (trans) formações*. 5. ed. Salvador: EDUFBA, 2016.
- Almeida, M. E. B. et al. *Formação de professores e tecnologias digitais*. Editora Unesp, 2019.
- ALVES, L. S.; COSTA, C. C.; CARVALHO, J. R. Mediação docente em ambientes virtuais de aprendizagem. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 16(2), 78-98, 2017.
- ALVES, L.; GATTI, L.; SILVA, L. A motivação para aprendizagem mediada por tecnologias digitais. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 17(1), 119-135, 2018.
- BITTENCOURT, I.; BARANAUSKAS, M. C. C.; ISOTANI, S. (2014). Ambientes virtuais de aprendizagem. In M. C. C. Baranauskas, I. Bittencourt, & S. Isotani (Eds.), *Interação Humano-Computador e Educação* (pp. 21-39). Novatec Editora.
- BITTENCOURT, I.; SILVA, A., BARANAUSKAS, M. C. C.; ISOTANI, S. *Tecnologias Emergentes e Educação*. In M. C. C. Baranauskas, I. Bittencourt, & S. Isotani (Eds.), *Interação Humano-Computador e Educação* (pp. 97-120). Novatec Editora, 2021.
- BOZKURT, A. et al. A global outlook to the interruption of education due to COVID-19 Pandemic: Navigating in a time of uncertainty and crisis. *Asian Journal of Distance Education*, 15(1), 1-126, 2020.
- GATTI, L. et al. Design instrucional no ensino online: reflexões e experiências. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 19(1), 70- 85, 2020.
- KHALIL, M.; EBNER, M. Pedagogical role of instructors in MOOCs: A qualitative study. *Journal of Computing in Higher Education*, 26(1), 28-48, 2014.
- MOURA, A. et al. Utilização de tecnologias na educação: um estudo com alunos do ensino superior. In *Anais do Seminário Internacional de Educação a Distância (SIED)* (Vol. 14, No. 1, p. 125-135). Sociedade Brasileira de Computação, 2017
- MOURA, A. et al. Personalização do ensino mediado por tecnologias: revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 20(1), 186-203, 2021.
- OLIVEIRA, I.; PEREIRA, J.; MOURA, A. Educação a Distância no Ensino Superior: Desafios e Tendências. In *Anais do Seminário Internacional de Educação a Distância (SIED)* (Vol. 11, No. 1, pp. 180-191). Sociedade Brasileira de Computação, 2020.
- PICCIANO, A. G. A evolução do big data e da análise de aprendizagem no ensino superior brasileiro. *RENTE-Revista Novas Tecnologias na Educação*, 11(1), 1-13, 2013,

PRETTO, N. L. A educação a distância e os desafios contemporâneos. *Educação & Sociedade*, 37(137), 687-700, 2016.

PRETTO, N. L.; ALMEIDA, M. E. B.; MÜLLER, M. Desafios da inclusão digital na escola. *Autêntica*, 2017.

PRIMO, L.; VELLOSO, B.; SILVA, A. Tecnologia, aprendizagem e motivação: Um estudo com estudantes de ensino médio. In *Anais do Seminário Internacional de Educação a Distância (SIED)* (Vol. 16, No. 1, pp. 163-172). Sociedade Brasileira de Computação, 2019.

SILVA, F.; ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. Design de materiais didáticos digitais: O professor como projetista. In *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica* (pp. 93-118), 2015.

SWAN, K. Eficácia da aprendizagem: o que a pesquisa nos diz. In Swan, K. (Ed.), *A eficácia da aprendizagem e a satisfação do corpo docente em uma universidade online* (pp. 1- 16). Athabasca University Press, 2013.

VALENTE, J. A. *Aprendizagem significativa na era digital*. Edições Loyola, 2020.

VELLOSO, B.; SILVA, A. M.; MATTAR, J. Mediação pedagógica no ensino superior a distância: uma revisão integrativa. *Revista Tecnologias na Educação*, 6(12), 134-151, 2019.